



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Belo Horizonte, maio de 2010



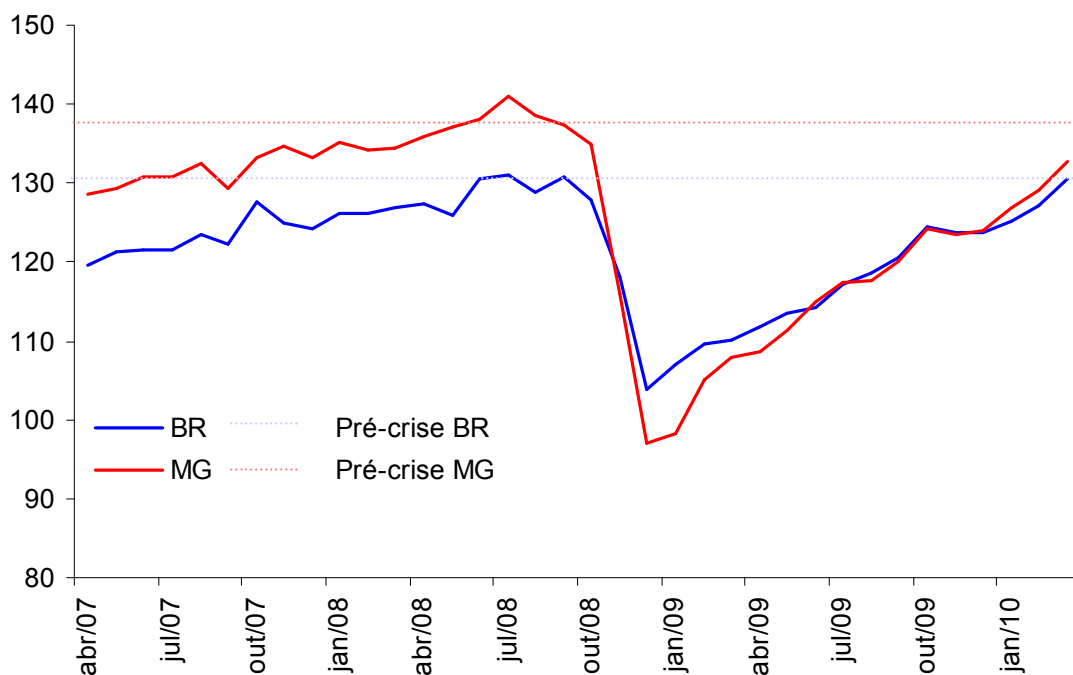
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
GOVERNO DE MINAS GERAIS

# INFORMATIVO CEI

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL – MINAS GERAIS  
Mês de referência: Março de 2010

1. Em março, a produção industrial mineira e brasileira apresentou crescimento dessazonalizado de 2,8%, na comparação ao mês anterior. O resultado de Minas Gerais para fevereiro foi revisto para crescimento 1,8%, e no Brasil foi mantido em 1,5%. Ao longo dos três primeiros meses do ano, a indústria mineira cresceu a uma taxa média (geométrica) de 2,3%, enquanto a nacional cresceu à taxa média de 1,8%.
2. Esse resultado confirma novamente a corrente recuperação do setor industrial, que apresentou brusca queda no final de 2008. A produção física da indústria brasileira já se encontra no nível observado em setembro daquele ano. A produção no estado ainda se encontra em nível inferior (-3,4%), mas, a se manter o ritmo de crescimento dessazonalizado observado nesses três primeiros meses, a indústria mineira alcançará o nível pré-crise em maio de 2010.

GRÁFICO 1 – PRODUÇÃO FÍSICA NA INDÚSTRIA GERAL COM AJUSTE SAZONAL  
BRASIL E MINAS GERAIS – 2007-2010  
(BASE: 2002 = 100)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF)

3. A tabela 1 compara o desempenho da indústria geral no Brasil, em Minas Gerais e nas demais unidades da Federação abrangidas pela PIM-PF regional.

**TABELA 1 – TAXAS DE VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA GERAL – INDICADORES SELECIONADOS  
BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – MARÇO: 2010  
(%)**

| ESPECIFICAÇÃO           | MÊS / MÊS ANTERIOR<br>(1) | MENSAL (2) | ACUMULADO  |              |
|-------------------------|---------------------------|------------|------------|--------------|
|                         |                           |            | no ano (3) | 12 meses (4) |
| Brasil .....            | 2,8                       | 19,7       | 18,1       | -0,3         |
| Amazonas .....          | 10,1                      | 39,9       | 32,3       | 2,5          |
| Pará .....              | 0,7                       | 7,0        | 7,4        | -4,1         |
| Ceará .....             | -0,3                      | 14,4       | 15,6       | 1,5          |
| Pernambuco .....        | 4,4                       | 25,3       | 16,0       | 3,8          |
| Bahia .....             | 0,9                       | 9,5        | 13,4       | 0,7          |
| Minas Gerais .....      | 2,8                       | 22,4       | 25,3       | -2,7         |
| Espírito Santo .....    | 2,2                       | 45,0       | 44,1       | 1,1          |
| Rio de Janeiro .....    | 1,8                       | 11,4       | 13,3       | 1,9          |
| São Paulo .....         | 0,6                       | 18,4       | 18,1       | -1,4         |
| Paraná .....            | 18,6                      | 23,7       | 12,7       | 1,1          |
| Santa Catarina .....    | 3,7                       | 17,9       | 12,9       | -1,7         |
| Rio Grande do Sul ..... | 4,1                       | 16,4       | 16,2       | 0,2          |
| Goiás .....             | -1,3                      | 23,7       | 26,7       | 7,7          |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIMP-PF)

Nota: são apresentadas apenas as unidades da Federação levantadas pelo IBGE.

(1) Com ajuste sazonal. (2) Variação mensal do mês de referência em relação a igual mês do ano anterior. (3) Variação acumulada do período de referência em relação a igual período do ano anterior. (4) Últimos 12 meses em relação ao período de 12 meses imediatamente anterior.

4. Entre os estados que tem dados divulgados pela PIM-PF, Minas Gerais (2,8%) apresentou a sexta maior taxa de crescimento, atrás do Paraná (18,6%), Amazonas (10,1%), Pernambuco (4,4%), Rio Grande do Sul (4,1%) e Santa Catarina (3,7%).

5. Na comparação com março de 2009, a indústria mineira registrou crescimento de 22,4%, também o sexto maior entre os locais pesquisados. Nessa comparação, destacaram-se o Espírito Santo (45,0%) e Amazonas (39,9%). No país, a alta foi de 19,7%. As altas taxas de crescimento observadas nessa comparação (mês sobre mesmo mês do ano anterior) serão observadas ao longo de quase todo ano de 2010, devido à fraca base de comparação.

6. No primeiro trimestre do ano, na comparação com o mesmo período de 2009, a alta foi de 25,3%. Trata-se da quarta maior entre as Unidades da Federação pesquisadas. Novamente, neste indicador destacaram-se Espírito Santo (44,1%) e Amazonas (32,3%). No Brasil a taxa trimestral foi de 18,1%.

7. No acumulado em 12 meses, houve queda de 2,7% na produção física estadual. Esta queda só não foi superior à observada no Pará, de 4,1%. Apenas quatro dos 13 estados pesquisados apresentaram queda no indicador. No país, houve ligeira retração (-0,3%).

8. A tabela 2 resume as informações a respeito do desempenho em Minas Gerais, em relação ao mesmo mês do ano anterior, dos setores e atividades que compõem a indústria mineira.

TABELA 2 – PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL  
MINAS GERAIS – MARÇO: 2010  
(%)

| ESPECIFICAÇÃO                                                      | TAXA MENSAL (1) | PARTICIPAÇÃO (2) | CONTRIBUIÇÃO (3) |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|------------------|
| <b>Indústria Geral</b> .....                                       | 22,4            | 100,0            | 100,0            |
| Indústria extrativa .....                                          | 56,4            | 11,9             | 26,9             |
| Indústria de transformação .....                                   | 18,2            | 88,1             | 73,1             |
| <i>Alimentos</i> .....                                             | 8,2             | 14,0             | 4,6              |
| <i>Bebidas</i> .....                                               | 5,7             | 2,1              | 0,5              |
| <i>Fumo</i> .....                                                  | -9,1            | 2,5              | -0,9             |
| <i>Têxtil</i> .....                                                | 10,4            | 4,3              | 1,8              |
| <i>Celulose, papel e produtos de papel</i> .....                   | -1,4            | 3,4              | -0,2             |
| <i>Refino de petróleo e álcool</i> .....                           | 11,3            | 6,2              | 2,8              |
| <i>Outros produtos químicos</i> .....                              | 10,1            | 5,6              | 2,2              |
| <i>Minerais não-metálicos</i> .....                                | 19,1            | 7,5              | 5,7              |
| <i>Metalurgia básica</i> .....                                     | 44,2            | 22,6             | 40,0             |
| <i>Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos</i> ..... | -1,7            | 4,2              | -0,3             |
| <i>Máquinas e equipamentos</i> .....                               | 68,1            | 3,5              | 9,7              |
| <i>Veículos automotores</i> .....                                  | 14,7            | 12,3             | 7,2              |

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior. (2) Estimada pelo autor com base nos dados da PIM-PF. (3) Para a formação da taxa mensal da indústria geral.

9. As indústrias extrativa e de transformação em Minas Gerais apresentaram, em março, crescimento de 56,4% e de 18,2% respectivamente, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. A alta expressiva, conforme já mencionado, deve-se à fraca base de comparação e à recuperação da produção ao longo de 2009. Como a redução na produção, por conta da crise, foi maior na indústria extrativa, a taxa agora apresentada é naturalmente mais alta. Na comparação com março de 2008, antes da crise, portanto, a indústria extrativa mostra queda de 7,5% e a indústria de transformação mostra alta de 2,6%.<sup>1</sup>
10. Na indústria de transformação, nove das 12 atividades pesquisadas em Minas Gerais apresentaram crescimento na produção, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. As exceções foram as atividades *fumo* (-9,1%), *produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos* (-1,7%) e *celulose, papel e produtos de papel* (-1,4%). Na comparação a março de 2008, também foram apenas três setores que apresentaram retração: *têxtil* (-1,2%), *metalurgia básica* (-7,9%) e *produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos* (-30,4%).
11. A maior contribuição para a formação da taxa geral ficou por conta da atividade *metalurgia básica*, que contribuiu com 40,0%. A isto se deve tanto ao fato de se tratar da atividade com maior peso relativo quanto ao crescimento expressivo observado em março (44,2%), na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, a atividade ainda está longe do nível

<sup>1</sup> Como o IBGE não divulga as séries com ajuste sazonal desagregadas por setor, a melhor comparação com o período pré-crise é o mês de março de 2008 (já que os efeitos sazonais de março de 2010 tendem a ser parecidos com os de março de 2008).

de produção pré-crise. A comparação com março de 2008, por exemplo, mostra retração de 7,9%.

12. O maior crescimento é observado na produção de *máquinas e equipamentos*: 68,1%. O resultado é inflado pela fraca base de comparação, já que uma das conseqüências da crise foi a forte contração no volume de investimentos. No entanto, a produção no segmento também está elevado se levarmos em consideração o período pré-crise. A comparação com março de 2008 mostra alta de 18,3%.

GRÁFICO 2-A – PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA, POR SEGMENTOS,  
TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)  
MINAS GERAIS – MARÇO: 2010

(Continua)

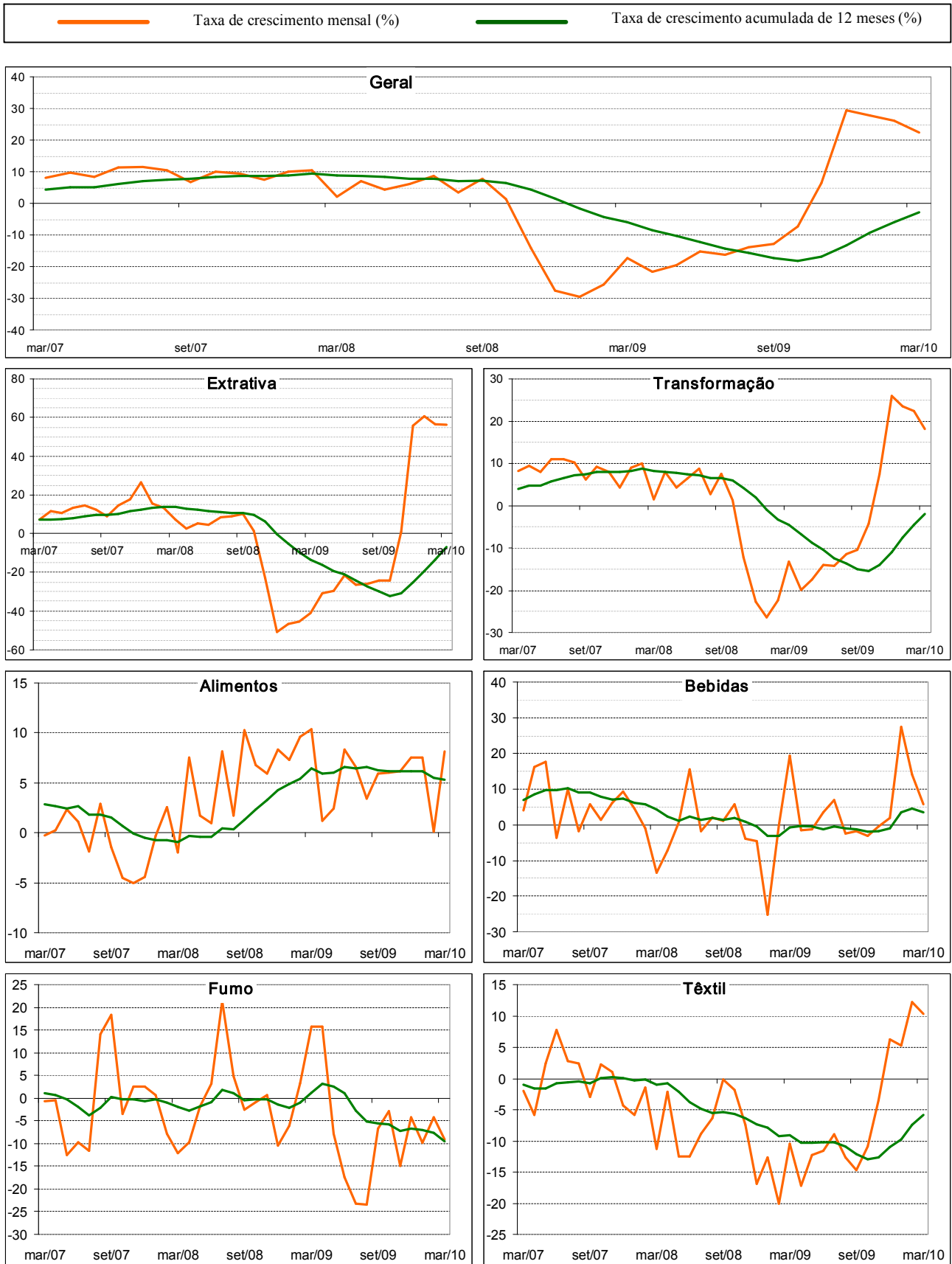
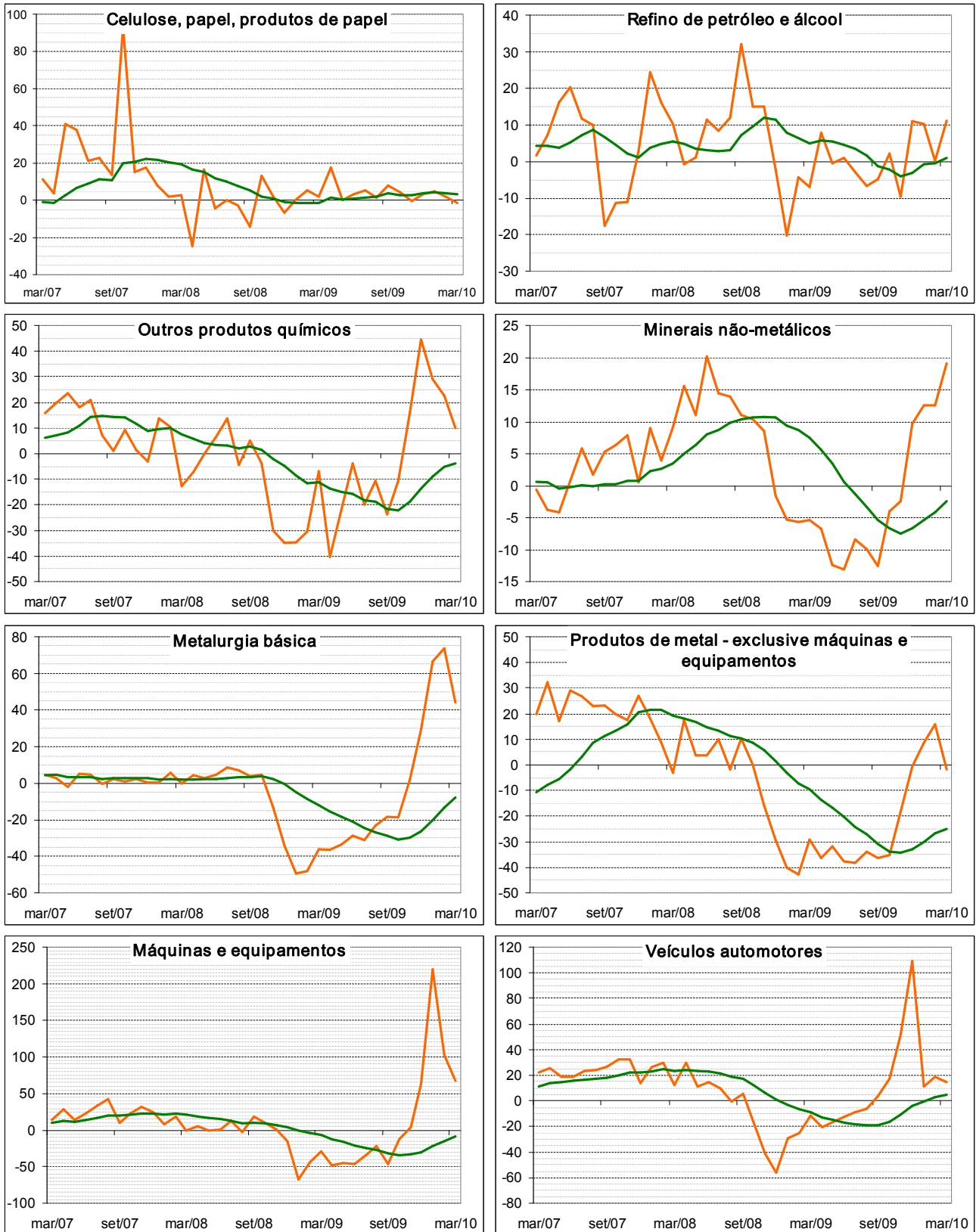


GRÁFICO 2-B – PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA, POR SEGMENTOS,  
TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)  
MINAS GERAIS – MARÇO: 2010

(Conclusão)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF)

(1) Taxas de crescimento mensal: em relação ao mesmo mês do ano anterior; Taxas de crescimento acumuladas de 12 meses: média dos últimos 12 meses sobre os 12 meses imediatamente anteriores.

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**GOVERNADOR**  
*Aécio Neves da Cunha*

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**SECRETÁRIA**  
*Renata Maria Paes de Vilhena*

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**  
**PRESIDENTE**  
*Afonso Henriques Borges Ferreira*

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES**  
**DIRETOR**  
*Reginaldo Pinto Nogueira Junior*

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
**ASSESSORA-CHEFE**  
*Olívia Bittencourt*

## **FICHA TÉCNICA**

**ELABORAÇÃO**  
*Pedro Henrique da Silva Castro*

**PROJETO GRÁFICO**  
*João Bosco Assunção*

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
*Irene de Fátima Felipe*

*É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.*

**CONTATOS E INFORMAÇÕES**  
**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**  
**CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)**

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha  
CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais  
Telefones: (31) 3448-9719  
[www.fjp.mg.gov.br](http://www.fjp.mg.gov.br)

